

MISSÃO CATÓLICA NOSSA SENHORA APARECIDA



Nossa Missa

DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR
10 DE ABRIL DE 2022 - ANO C



Com.: Irmãos, iniciamos hoje a semana maior de nossa fé, na qual celebraremos a santa memória pascal do Senhor. Celebremos com fé esses momentos. Exaltemos Jesus, o Cristo, como os hebreus o fizeram, cantando:

CANTO DE ENTRADA

Solo: Hosana ao Filho de Davi!

T. Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!
2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

SAUDAÇÃO INICIAL

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Meus irmãos e minhas irmãs, durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

BÊNÇÃO DOS RAMOS

P. Deus eterno e todo-poderoso, abençoai estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

EVANGELHO (Lc 19, 28-40)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’. Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. E levaram o jumentinho a Jesus. Então puse-

ram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: “Bendito o Rei, que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

PROCISSÃO

P. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

ORAÇÃO DO DIA

P. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

Com.: O Senhor Deus auxilia todos aqueles que servem ao seu Reino como a única opção em suas vidas. É do próprio Deus que o servo tira forças para não desanimar. Assim fez Jesus, o Cristo, que não desistiu de assumir a nossa salvação até às últimas consequências. Ao ouvirmos esta Palavra divina, aprendamos a imitar em nossa vida o caminho de obediência de Jesus.

PRIMEIRA LEITURA (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL (21)

Meu **Deus**, meu **Deus**, por **que** me abandonastes?

Riem de **mim** todos aqueles que me veem, torcem os **lábios** e **sacodem** a **cabeça**: “Ao **Senhor** se **confiou**, ele o **liberte** e agora o **salve**, se é **verdade** que ele o **ama**!”

Cães **numerosos** me **rodeiam** furiosos, e por um **bando** de **malvados** fui **cercado**. Transpassaram minhas **mãos** e os meus **pés** e eu **posso** contar **todos** os meus **ossos**.

Eles **repartem** entre **si** as minhas **vestes** e **sorteiam** entre **si** a minha **túnica**. Vós, **porém**, ó meu **Senhor**, não fiqueis **longe**, ó minha **força**, vinde **logo** em meu **socorro**!

Anunciarei o vosso **nome** a meus **irmãos** e no **meio** da **assembleia** hei de **louvar-vos**! Vós que **temeis** ao **Senhor Deus**, dai-lhe **louvores**, **glorificai-o**, **descendentes** de **Jacó**, e **respeitai-o**, toda a **raça** de **Israel**.

SEGUNDA LEITURA (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto huma-

no, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” para a glória de Deus Pai.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jesus **Cristo** se tornou obediente, obediente até a **morte** numa **cruz**. Pelo **que** o **Senhor Deus** o exaltou, e deu-lhe um **nome** muito **acima** de outro **nome**.

EVANGELHO (Lc 23, 1-49)

Mais breve

(*N.: Narrador / T.: Todos / L.1: Leitor 1*)

(*L.2: Leitor 2 / J.: Jesus*)

Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.

N.: Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo:

T.: “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.

N.: Pilatos o interrogou:

L.1: “Tu és o rei dos judeus?”

N.: Jesus respondeu, declarando:

J.: “Tu o dizes!”

N.: Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

L1: “Não encontro neste homem nenhum crime”.

N.: Eles, porém, insistiam:

T.: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judéia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.

N.: Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

L.1: “Este homem é galileu?”

N.: Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistên-

cia. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

L.1: “Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: Toda a multidão começou a gritar:

T.: “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”

N.: Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam:

T.: Crucifica-o! Crucifica-o!”

N.: E Pilatos falou pela terceira vez:

L.1: “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltoou o homem que eles queriam, aquele que fora preso por revolta e homicídio, e entregou Jesus à vontade deles.

N.: Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguiu-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse:

J.: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Choraí por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ e às colinas: ‘Escondei-nos!’ Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”

N.: Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com

Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: J.: “Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!” N.: Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo: T.: “A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!” N.: Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre e diziam: T.: “Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!” N.: Acima dele havia um letrado: “Este é o Rei dos judeus!” Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: L.2: “Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!” N.: Mas o outro o repreendeu, dizendo: L.1: “Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”. N.: E acrescentou: L.1: “Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”. N.: Jesus lhe respondeu: J.: “Em verdade eu te digo, ainda hoje estarás comigo no Paraíso”. N.: Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito: J.: “Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”. N.: Dizendo isso, expirou. <i>(Todos se ajoelham e faz-se uma pausa)</i> N.: O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo: L.2: “De fato! Este homem era justo!” N.: E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas. Palavra da salvação T. Glória a vós, Senhor.	PROFISSÃO DE FÉ T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém. ORAÇÃO DOS FIÉIS P. Neste tempo da Paixão, em que Cristo com grande clamor e lágrimas ofereceu a seu Pai preces e súplicas, imploremos humildemente a Deus que, considerando a piedade de seu Filho, ouça compassivo os nossos pedidos. 1. Senhor, que com a celebração da Páscoa de vosso Filho vossa Igreja seja purificada dos males e assuma o compromisso permanente de testemunhar a vossa misericórdia. Nós vos pedimos: T. Ouvi-nos, Senhor! 2. Senhor, pelos que sofrem perseguições ao anunciar a Boa Nova de vosso Filho, a fim de que não esmoreçam, mas continuem fiéis ao vosso projeto de amor. Nós vos pedimos: T. Senhor, ouvi-nos! 3. Senhor, aumentai em todas as pessoas de boa vontade a compaixão com os pobres e fragilizados, para que a vida seja defendida em todas as suas dimensões. Nós vos pedimos: T. Senhor, ouvi-nos! 4. Senhor, velai constantemente pelos jovens de nossa comunidade e fazei que anunciem com força, coragem e alegria a santidade proposta por Jesus, como meta que transforma a realidade. Nós vos pedimos: T. Senhor, ouvi-nos! P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor. T. Amém.	LITURGIA EUCARÍSTICA P. Orai irmãos e irmãs... T. Receba ó Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu Nome, para o nosso bem e de toda a Santa igreja. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS P. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. T. Amém. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (Prefácio: A Paixão do Senhor Missal Romano página. 231) P. O Senhor esteja convosco. T. Ele está no meio de nós. P. Corações ao alto. T. O nosso coração está em Deus. P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. T. É nosso dever e nossa salvação. P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz: T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas! P. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue
--	--	--

de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa N., com o nosso arcebispo N., e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que

partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com seu esposo São José, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

P. Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso ...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

T. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de

que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

CANTO DE COMUNHÃO

ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos (*silêncio*): Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

BÊNÇÃO FINAL

Paixão do Senhor n. 5 - p. 522

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

T. Amém.

P. O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

T. Amém.

P. Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participeis igualmente de sua ressurreição.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus o Deus todo-poderoso, Pai, Filho, e Espírito Santo.

T. Amém.

CANTO FINAL

Saint Vincent Church & Our Lady Aparecida Mission

6350 NW 18th St Margate, FL 33063.

Fone: 954-972-0434

Fax: 954-971-9411

Websites:

www.catolicosnaflorida.org

stvincentcatholicchurchmargate.org

E-mail:

stvincentcatholicchurch@gmail.com

Facebook:

StVincent Church